

Jornal da Justiça primeiro dia do Encontro da JMU com a Comissão e Corte IDH (480p, h264) (1)

Transcribed by [TurboScribe.ai](#). [Go Unlimited](#) to remove this message.

O papel da Justiça Militar no Sistema Interamericano de Direitos Humanos é o tema do encontro que reúne ministros, magistrados e representantes dos direitos humanos no Brasil e entidades ligadas à organização dos Estados Americanos. Na abertura do encontro, a presidente do STM destacou o papel da Justiça Militar nos últimos anos e o reflexo na democracia brasileira. Foi aqui a primeira liminária em habeas corpus, foi aqui que saiu em 1977 o manifesto contra as torturas e as serviços que eram praticadas naquela época durante o regime político.

Enfim, foi aqui que a defensoria pública atuou pela primeira vez, que se defendeu o direito de greve, a liberdade de expressão, mas isso ainda são informações desconhecidas do grande público da sociedade brasileira. O evento reúne palestrantes de 15 países da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa. A programação de quatro dias reúne debates sobre a proteção dos direitos humanos, o cumprimento de acordos internacionais, além de exemplos de casos emblemáticos julgados pela Corte Interamericana de Direitos Humanos envolvendo as Justiças Militares.

A ideia é criar um fórum de diálogo sobre o tema. A presidente do Superior Tribunal Militar recebeu o Prêmio de Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Ela foi premiada na categoria de defesa da população LGBT por ter decidido pela inclusão de parceiros homossexuais como dependentes do plano de saúde da instituição.

Está prevista para o último dia do evento a assinatura de protocolos. A expectativa é que os países analisem o regulamento da Secretaria Técnica e também a criação de um centro de estudos de Justiças Militares.

Transcribed by [TurboScribe.ai](#). [Go Unlimited](#) to remove this message.